

Mulheres Na Ciência E Na História: Invisibilização E Resistência

Mariane Rocha dos Santos¹
Tiago Santana Pinto e Turatti²
Valentina Turatti Sbardelotto³
Ana Cláudia Fasano de Sá⁴
(ana.sa@ulbra.br, Colégio ULBRA Cristo Redentor)

Introdução

As mulheres sempre participaram da produção do conhecimento, mas suas contribuições foram historicamente silenciadas pelo patriarcado. Na ciência, esse apagamento ocorre por meio da exclusão de espaços, da desvalorização intelectual e da negação de autoria.

Objetivos

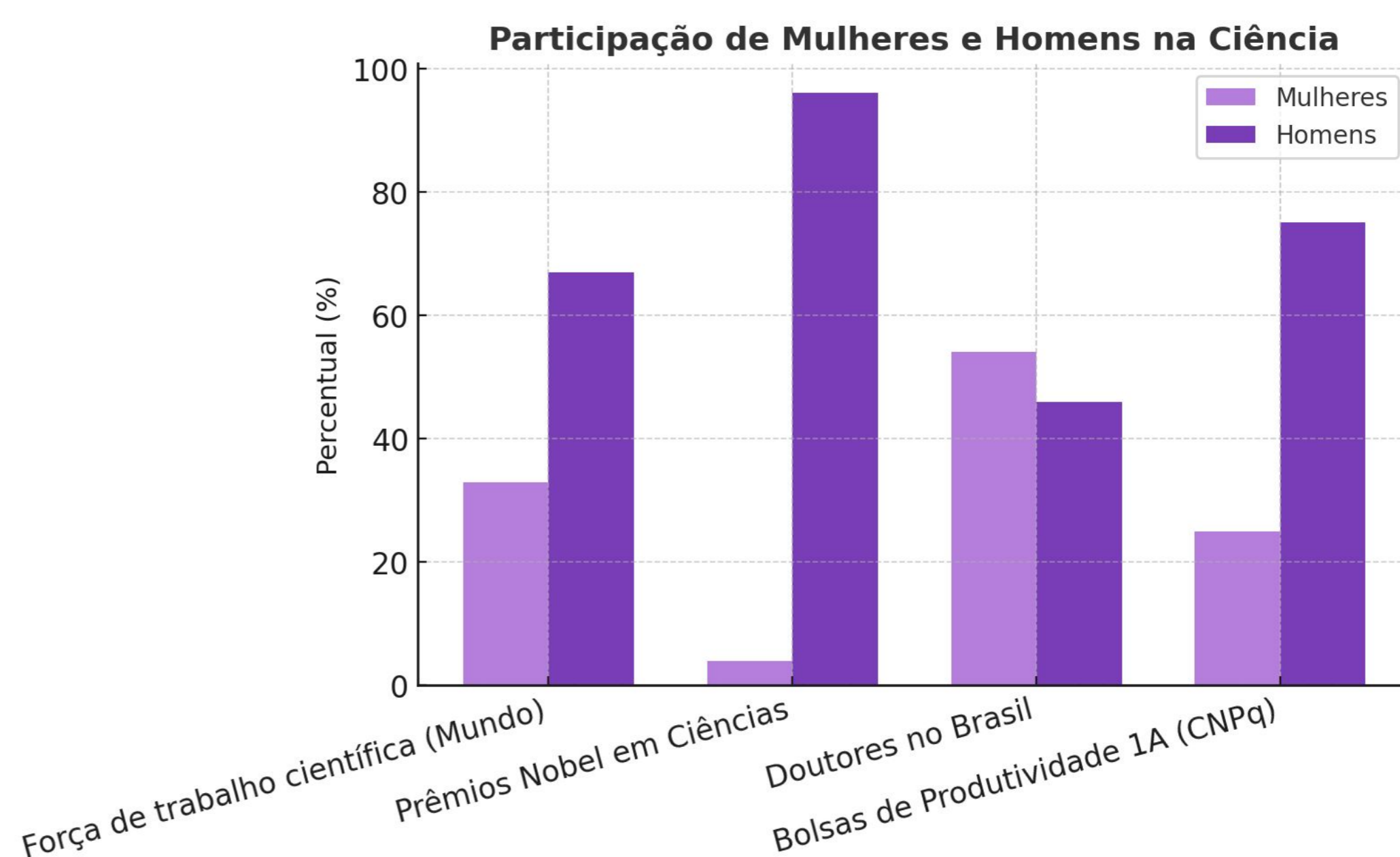
Analisar a invisibilização feminina na ciência e destacar as formas de resistência e luta por reconhecimento e equidade.

Metodologia

Pesquisa qualitativa, documental e bibliográfica, fundamentada em estudos feministas e análise crítica de dados nacionais e internacionais.

Resultados

Apenas 33% da força científica mundial é composta por mulheres (UNESCO, 2021). No Brasil, elas são maioria na pós-graduação, mas seguem com menor reconhecimento e salários inferiores. Movimentos e programas buscam ampliar sua participação e visibilidade.



Conclusão

A desigualdade de gênero é estrutural e persistente, porém a resistência feminina tem transformado a ciência em um espaço mais plural e inclusivo. Reconhecer e valorizar mulheres cientistas é essencial para um futuro mais justo.

Referências

Rossiter, M. W. (1993). Social Studies of Science.
Haraway, D. (1988). Feminist Studies.
UNESCO (2021). Science Report.
IBGE (2022). Estatísticas de Gênero.